

Alinhamento e Evidências do Contributo para o Desenvolvimento Sustentável Guia para Bibliotecas



Leonor Gaspar Pinto
Paula Ochôa

CHAM – Centro de Humanidades
NOVA FCSH e Universidade dos Açores

Junho 2018

Sobre a Estratégia de Alinhamento para a Sustentabilidade

A Estratégia de Alinhamento para a Sustentabilidade (EAS) resulta da colaboração entre a Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD) e uma equipa de investigadoras do CHAM – Centro de Humanidades, uma unidade de investigação interuniversitária vinculada à Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade NOVA de Lisboa e à Universidade dos Açores.

O âmbito desta colaboração envolve o desenvolvimento de estratégias de alinhamento para os serviços de informação, com o foco primordial nas bibliotecas.

Sobre o Projeto Bibliotecas e a Agenda 2030

Em 2017, a B.A.D. assumiu junto da International Federation of Library Associations and Institutions (IFLA) o compromisso de promover em Portugal uma maior consciência sobre a importância das bibliotecas e do acesso à informação no âmbito da Agenda 2030 da ONU e quanto ao seu contributo para o cumprimento das metas dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Procurando ampliar estas iniciativas de sensibilização e robustecer as competências dos/as profissionais de Informação e Documentação e das decisoras e decisores políticos neste âmbito, a BAD respondeu ao segundo convite lançado pela IFLA no âmbito do [International Advocacy Programme \(IAP\)](#) apresentando uma proposta para financiamento de um projeto para promoção da Agenda 2030 e valorização do contributo das bibliotecas portuguesas para o desenvolvimento sustentável a nível local, regional e nacional.

Com o apoio financeiro da IFLA e coordenação da B.A.D., surge, assim, o **Projeto Bibliotecas para o Desenvolvimento e a Agenda 2030 da ONU**, que, de abril a agosto de 2018, irá desenvolver várias iniciativas, entre as quais se enquadra a de desenvolvimento de competências de gestão e alinhamento estratégico em dois *workshops*, a ter lugar no mês de julho, em Lisboa e em Braga.



Copyright © 2018 by Leonor Gaspar Pinto and Paula Ochôa. This work is made available under the terms of the Creative Commons Attribution 4.0 International License: <http://creativecommons.org/licenses/by/4.0>

Índice

Sumário executivo	3
Executive summary	4
A Agenda 2030 e a importância do Alinhamento de Estratégias	5
Modelo de Alinhamento e Recolha de Evidências do Contributo das Bibliotecas para o Desenvolvimento Sustentável.....	8
Roteiro para o alinhamento e recolha de evidências dos contributos das bibliotecas para a Agenda 2030.....	9
Etapa 1 – Pré-planeamento e aprendizagem	9
Etapa 2 - Planear em alinhamento	10
Etapa 3 - Implementar	11
Etapa 4 – Usar as evidências para defesa e promoção das bibliotecas	11
Documentos de apoio	13

Sumário executivo

Este *Guia para bibliotecas* insere-se no âmbito das ações do Projeto Bibliotecas para o Desenvolvimento e a Agenda 2030 da ONU (abril-julho 2018), uma iniciativa da B.A.D. - Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas em articulação com a IFLA - International Federation of Federation of Library Associations and Institutions (International Advocacy Programme) para valorização do contributo das bibliotecas portuguesas para o desenvolvimento sustentável a nível local, regional e nacional. Foi desenvolvido por uma equipa de investigadoras do CHAM-Centro de Humanidades (NOVA FCSH e Universidade dos Açores).

Pretende atingir três objetivos:

- Explicitar o contexto internacional e nacional da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável e a importância do alinhamento estratégico.
- Apresentar um Modelo de Alinhamento e Recolha de Evidências do Contributo das Bibliotecas para o Desenvolvimento Sustentável.
- Guiar os/as profissionais de informação no processo de alinhamento e recolha de evidências sobre o contributo das bibliotecas para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Apresenta um conjunto de ferramentas para apoiar o trabalho de defesa e promoção para a inclusão das bibliotecas e do acesso à informação como parte dos planos de desenvolvimento nacionais, regionais e locais que contribuirão para cumprir a iniciativa da ONU Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável:

- 1) *Roteiro para o alinhamento e recolha de evidências dos contributos das bibliotecas para a Agenda 2030*: é a pedra angular do Modelo de Alinhamento e Recolha de Evidências do Contributo das Bibliotecas para o Desenvolvimento Sustentável através dos ciclos de alinhamento. São quatro as etapas a percorrer: Etapa 1 – Pré-planeamento e aprendizagem; Etapa 2 - Planear em alinhamento; Etapa 3 – Implementar; e Etapa 4 – Usar as evidências para defesa e promoção das bibliotecas.
- 2) Documentos de apoio: *Glossário*; *Lista de fontes de informação*; *Mapa de alinhamento* (representação do potencial (inter)relacionamento entre as dimensões que enquadram os potenciais impactos das atividades/projetos da biblioteca e os ODS-metas); e *Medidas e indicadores* (medidas e indicadores transversais que podem ser aplicáveis à generalidade dos ODS e ainda exemplos de indicadores, medidas e outras evidências específicas).

Destaca-se a importância para este alinhamento do uso/adaptação, sempre que viável, dos Indicadores Globais da ONU e dos correspondentes indicadores nacionais do Instituto Nacional de Estatística e das normas ISO 11620 - *Indicadores de desempenho para bibliotecas* e ISO 16439 - *Métodos e procedimentos para avaliar o impacto das bibliotecas*, complementadas pelas perspetivas do *Global Libraries Impact Planning and Assessment Guide* (Bill & Melinda Gates Foundation), *Generic Learning Outcomes* e *Generic Social Outcomes* (Arts Council England).

Executive summary

Alignment and Evidences of the Contribution for Sustainable Development: Guide for Libraries is one of the activities undertaken to complete the Project Libraries for Development and the UN Agenda 2030 (April-July 2018) - an initiative of the B.A.D. – the Portuguese Association of Librarians, Archivists and Documentalists in conjunction with IFLA - International Federation of Library Associations and Institutions (International Advocacy Program) to enhance the contribution of Portuguese libraries to sustainable development at local, regional and national levels. This *Guide for Libraries* was developed by a team of researchers from CHAM - Centre for the Humanities (NOVA FCSH and University of the Azores).

It is aimed at three goals:

- To explain the international and national context of the 2030 Agenda for Sustainable Development and the importance of strategic alignment.
- To present a Model for the Alignment and Evidence Gathering of Libraries' Contribution to Sustainable Development.
- To guide library and information professionals in the process of alignment and evidence gathering of libraries' contribution to the achievement of Sustainable Development Goals (SDGs).

The *Guide* offers a set of tools to support libraries' advocacy efforts towards their recognition as active and valuable partners in the development and implementation of national, regional and local strategies that will help delivering on UN's Transforming Our World: the 2030 Agenda for Sustainable Development:

- 1) The *Roadmap for the alignment and evidence gathering of libraries' contributions to the 2030 Agenda*: it is the cornerstone of the Model for the Alignment and Evidence Gathering of Libraries' Contribution to Sustainable Development supporting the alignment cycles. Four steps need to be taken: Step 1 - Pre-planning and learning; Step 2 – Planning in the face of alignment; Step 3 - Implement; and Step 4 - Using evidence to advocate for libraries.
- 2) Supporting documents: *Glossary*; *List of information sources*; *Alignment map* (a representation of potential (inter)relations between the Dimensions that frame potential impacts of library activities/projects and the SDGs); and *Measures and indicators* (cross-cutting measures and indicators that are potentially applicable to all SDGs, as well as examples of indicators, measures and other specific evidences).

In the alignment process, it should be highlighted the use / adaptation, whenever possible, of UN Global Indicators and the corresponding Portuguese national indicators (National Institute of Statistics), as well as of ISO 11620 – *Library performance indicators* and ISO 16439 - *Methods and procedures for assessing the impact of libraries*, complemented by the *Global Libraries Impact Planning and Assessment Guide*, the *Generic Learning Outcomes* and *Generic Social Outcomes* (Arts Council England).

A Agenda 2030 e a importância do Alinhamento de Estratégias

A Resolução A/RES/70/1 *Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável* foi aprovada na Cimeira das Nações Unidas (ONU) sobre Desenvolvimento Sustentável realizada em Nova Iorque, em 26-27 de setembro de 2015. Trata-se de um plano de ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade e estabelece um conjunto de 17 objetivos – os Objetivos de Desenvolvimento



Sustentável (ODS) - e de 169 metas a ser alcançados, por todos os países, até 2030. Para monitorizar o progresso dos ODS, a 47.ª sessão da Comissão de Estatística das NU (UNSC) acordou, em 2016, um conjunto de 244 indicadores, sobre os quais o Instituto Nacional de Estatística (INE) tem vindo a trabalhar¹a par dos trabalhos da União Europeia, traduzindo-se estas ações em sucessivos ajustamentos estratégicos à escala mundial, europeia e nacional².

O Fórum Político de Alto Nível sobre Desenvolvimento Sustentável tem um papel central no acompanhamento e revisão dos ODS a nível global. Os países são encorajados a submeter relatórios nacionais voluntários sobre a implementação dos ODS a este Fórum, pelo menos duas vezes até 2030. Portugal submeteu em julho de 2017 o seu primeiro *Relatório Nacional Voluntário* (RNV) ao Fórum Político de Alto Nível, no qual foram tornadas claras as prioridades e orientações estratégicas de Portugal, materializadas nos ODS 4, 5, 9, 10, 13 e 14..O relatório

¹ INE - *Objetivos de Desenvolvimento de Sustentável*. [Consult. 25 jun. 2018]. Disponível em https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_perfsdg&objetivo=

² O processo de preparação foi inicialmente liderado pelo Inter-Agency Expert Group on SDG indicators (IAEG-SDGs), culminando num quadro estatístico sólido para medir o progresso nos ODS e na afirmação do papel central dos Institutos Nacionais de Estatística, congéneres do Instituto Nacional de Estatística português (INE), na produção e coordenação estatísticas. Os 244 indicadores globais são classificados em três níveis, de acordo com a disponibilidade de dados e nível de desenvolvimento metodológico: (1) Metodologia e dados disponíveis; (2) Metodologia mas dados não disponíveis; (3) Metodologia não disponível. Os ajustamentos são anuais, prevendo-se a realização de revisões abrangentes em 2020 e em 2025.

resultou da cooperação interministerial e de consultas públicas levadas a cabo sob a coordenação geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros em articulação com o Ministério do Planeamento e das Infraestruturas e neste As Comissões Interministeriais de Política Externa (CIPE) e de Cooperação (CIC) asseguram a coordenação da implementação nacional da Agenda e a integração dos ODS na cooperação para o desenvolvimento.

Cabe ao INE, no contexto do Sistema Estatístico Nacional, apresentar os indicadores disponíveis para Portugal, decorrentes do quadro global de indicadores adotado pelas Nações Unidas para acompanhar os progressos realizados desde 2010 e permitir uma leitura estatística do desempenho nacional em relação aos ODS. Os dados incluem, sempre que possível, desagregação geográfica a nível III da NUTS e a nível de município. São também divulgadas notas de enquadramento sobre a Agenda 2030 e sobre o ponto de situação em Portugal, relativamente ao plano e acompanhamento nacionais da implementação dos ODS.

No campo organizacional não é possível adotar-se uma única estratégia que possa ser utilizada de uma maneira uniforme. Cada setor de atividade tem procurado discutir a sua estratégia de atuação, umas vezes criando alianças para o efeito, outras vezes, integrando as prioridades nacionais.

Nesta dinâmica, as bibliotecas portuguesas devem igualmente procurar dar visibilidade ao seu posicionamento face à Agenda 2030, uma vez que dão um importante contributo para o desenvolvimento sustentável. Para tal, há que desenvolver competências de gestão estratégica, nomeadamente aquelas que implicam saber ajustar estratégias locais face a contextos mundiais.

O trabalho de defesa e promoção (*advocacy*) é essencial agora para garantir o reconhecimento do papel das bibliotecas como motores do desenvolvimento local e para garantir que as bibliotecas recebem os recursos necessários para continuar este trabalho.

Na ausência de um Plano Nacional para a Cultura que integre um conjunto de estratégias sectoriais, torna-se ainda mais relevante debater as estratégias possíveis para o alinhamento das atividades e projetos com os quais cada biblioteca poderá contribuir para os ODS.

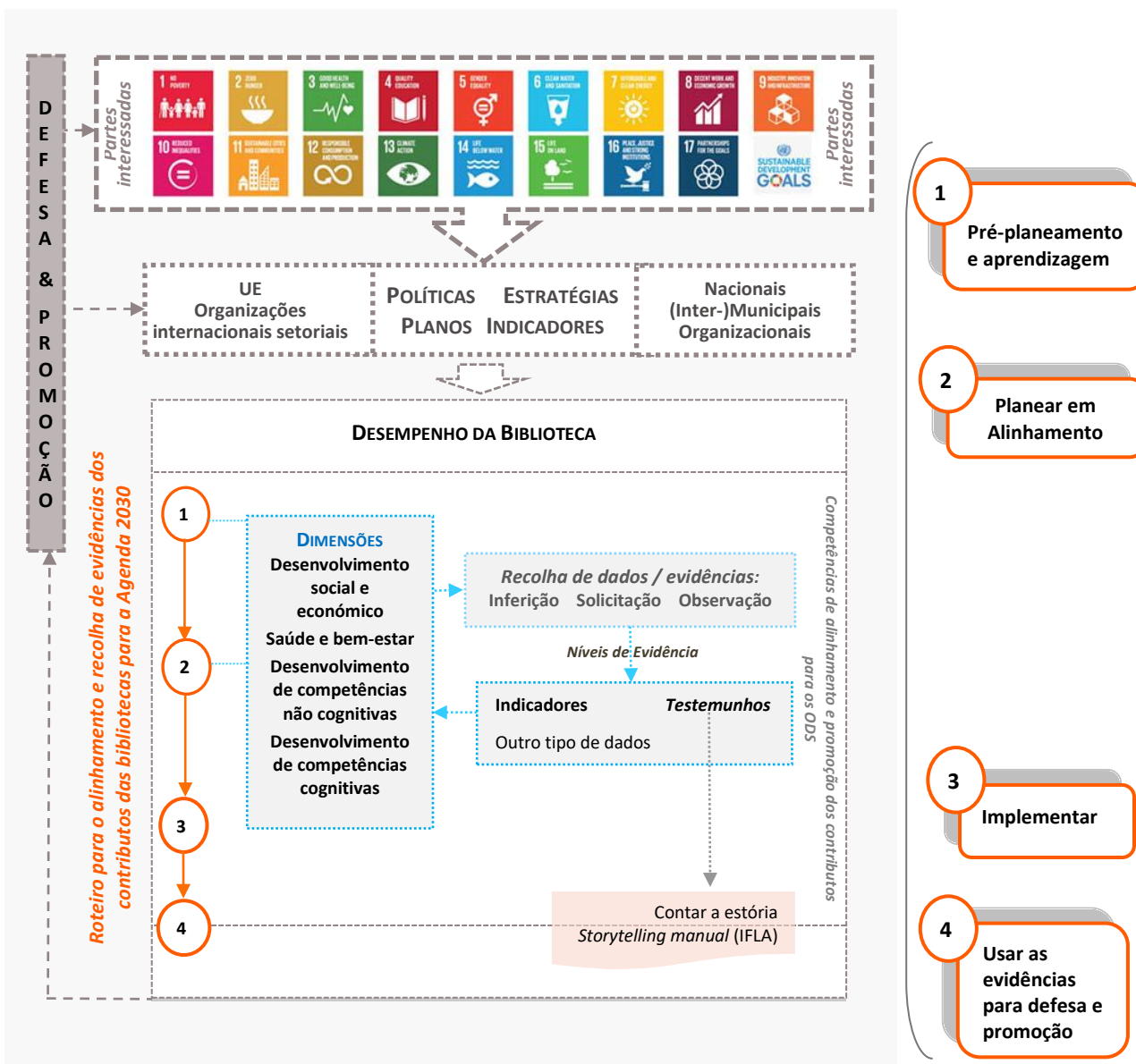
Este *Guia para bibliotecas* procura, assim, responder a essas necessidades de gestão, tendo três objetivos:

- Explicitar o contexto internacional e nacional da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável e a importância do alinhamento estratégico.
- Apresentar um modelo de alinhamento e recolha de evidências do contributo das bibliotecas para o desenvolvimento sustentável.
- Guiar os/as profissionais de informação no processo de alinhamento e recolha de evidências sobre o contributo das bibliotecas para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

O propósito deste conjunto de ferramentas é apoiar o trabalho de defesa e promoção para a inclusão das bibliotecas e do acesso à informação como parte dos planos de desenvolvimento nacionais e regionais que contribuirão para cumprir a iniciativa Transformar o nosso mundo: a

Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030 da ONU). As bibliotecas devem mostrar agora que podem impulsionar o progresso ao longo de toda a Agenda 2030 da ONU. Mesmo sendo os ODS metas universais, cada país será responsável pelo desenvolvimento e implementação de estratégias nacionais para os alcançar, e espera-se que acompanhe e relate o seu próprio progresso em direção a cada uma das metas. À medida que esses planos forem desenvolvidos, a comunidade bibliotecária de cada país terá uma clara oportunidade de comunicar aos seus líderes governamentais como as bibliotecas podem ser parceiras para promover as suas prioridades de desenvolvimento com uma boa relação custo-benefício.

Modelo de Alinhamento e Recolha de Evidências do Contributo das Bibliotecas para o Desenvolvimento Sustentável



Roteiro para o alinhamento e recolha de evidências dos contributos das bibliotecas para a Agenda 2030

O *Roteiro para o alinhamento e recolha de evidências dos contributos das bibliotecas para a Agenda 2030* é a pedra angular do *Modelo de Alinhamento e Recolha de Evidências do Contributo das Bibliotecas para o Desenvolvimento Sustentável* através dos ciclos de alinhamento. São quatro as etapas a percorrer:

Etapa 1 – Pré-planeamento e aprendizagem

Esta primeira etapa pretende criar condições para a implementação do sistema que, desejavelmente, permitirá às bibliotecas obterem evidências do seu contributo para o cumprimento da Agenda 2030 da ONU.

Para isso, importa:

- Compreender a arquitetura e principais conceitos do *Modelo de Alinhamento e Recolha de Evidências do Contributo das Bibliotecas para o Desenvolvimento Sustentável*.



[Documento de apoio 1] **Glossário:** Lista alfabética dos termos-chave utilizados no *Guia*.

- Reconhecer e identificar informação estratégica relevante que, aos vários níveis, permite identificar conteúdos a considerar no alinhamento da(s) estratégia(s) da(s) biblioteca com os ODS.



[Documento de apoio 2] **Lista de fontes de informação:** sugestão de fontes de informação relevantes para o alinhamento da(s) estratégia(s).

- Identificar possíveis ODS e dimensões de alinhamento para os quais as bibliotecas contribuem com o seu desempenho
 - Identificar as necessidades nacionais / locais / organizacionais e as prioridades das partes interessadas;
 - Comparar essas prioridades com as Dimensões de alinhamento e ODS e metas.



[Documento de apoio 3] **Mapa de alinhamento:** representação do potencial (inter)relacionamento entre as dimensões que enquadram os potenciais impactos das atividades/projetos da biblioteca e os ODS.

- Estabelecer canais de comunicação frequentes com as principais partes-interessadas.

Etapa 2 - Planear em alinhamento

O conceito de alinhamento de estratégias enquadra-se no processo formal de planeamento com etapas distintas, objetivos, programas, planos operacionais e avaliação, capaz de produzir e articular dados, informações e evidências, para ajudar os bibliotecários a pensar estrategicamente face aos desafios do meio envolvente.

Assim, com base na informação anteriormente recolhida, importa agora tomar as decisões que irão determinar as evidências do processo de alinhamento. Para isso, devem ser seguidos os seguintes passos³:

- Selecione/Identifique e caracterize os serviços/atividades em alinhamento com a(s) estratégia(s)
 - Verifique a existência de dados de referência (ponto de partida – *baseline*) sobre o serviço/atividade e/ou determinado aspeto que se pretende desenvolver/melhorar.
 - Defina as necessidades, recursos (*inputs*), resultados e impactos desses serviços/atividades.
 - Clarifique as razões genéricas que levam a procurar estas evidências.
 - Selecione as dimensões de alinhamento e os resultados/impactos que vão ser medidos
 - Defina indicadores SMART:
 - Decida quais são os indicadores SMART (Simples de implementar, Mensuráveis, focalizados na Ação, Relevantes, adequados ao Tempo disponível) que irão ser usados e permitirão aferir se os resultados/impactos desejados foram alcançados.
 - Escolha os métodos de recolha de dados/evidências
 - Decida como e quando vão ser recolhidos os dados para esses indicadores e/ou para outro tipo de dados, considerando a utilização de uma abordagem quantitativa, qualitativa ou mista.
 - As medidas e indicadores transversais, bem como os exemplos específicos relativos a alguns dos ODS que constam dos Documentos de Apoio incluídos neste Guia podem ajudar nessa seleção.
-
- [Documento de apoio 4] **Medidas e indicadores:** medidas e indicadores transversais potencialmente aplicáveis à generalidade dos ODS e exemplos de indicadores, medidas e outras evidências específicas.
- Recomenda-se ainda a consulta da norma internacional ISO 16439 (2014) sobre métodos e procedimentos para avaliar o impacto das bibliotecas, bem como da norma ISO 11620 (2014) sobre indicadores de desempenho para bibliotecas.

³ Adap. de Bill & Mellinda Gates Foundation (2015). *Global libraries: impact planning and assessment guide*.

- Na definição de indicadores e na escolha dos métodos de recolha de dados/evidências, deve ser levada em conta a potencial graduação da qualidade, robustez e adequação das evidências. Foram considerados cinco níveis⁴ relativamente ao modo como as evidências podem ser estruturadas e classificadas: (1) O nível mais básico – nível 1 – requer apenas que seja capaz de claramente descrever o projeto/atividade e a sua importância para a comunidade e o(s) ODS, enquanto o nível mais elevado – nível 5 – implica o reconhecimento dos contributos para os ODS por entidades nacionais e internacionais. A progressão nesta escala traduz a capacidade da biblioteca para planear o alinhamento das estratégias em sucessivas etapas e as evidências que deve recolher, registar e reportar à BAD.
- Planeie a forma como vai reportar os resultados obtidos.

Etapa 3 - Implementar

Nesta etapa, será posto em prática o que foi planeado, procedendo-se à recolha e análise dos dados e preparação da informação que irá ser comunicada.

Alguns aspetos deverão ser tidos em conta na fase de implementação:

- Verifique/teste o(s) método(s) de recolha de dados selecionados, introduzindo eventuais retificações.
- Monitorize com regularidade o processo de recolha de dados.
- Mantenha as partes-interessadas informadas sobre o desenvolvimento do processo de recolha de dados.
- Analise os resultados obtidos e planeie a forma como os dados irão ser contextualizados em função do tipo de público com quem se pretende comunicar.
- Construa a “estória”, dando sentido aos resultados, e elabore o relatório ou outro documento que demonstre como a biblioteca contribuiu para alcançar os ODS.

Etapa 4 – Usar as evidências para defesa e promoção das bibliotecas

Ciente de que a promoção e a defesa do contributo das bibliotecas para o cumprimento da Agenda 2030 passará necessariamente pelo reforço da sua capacidade de comunicação com as várias partes interessadas, a IFLA lançou recentemente um guia⁵ que pretende ajudar os/as

⁴ Estes níveis foram adaptados dos *Standards of evidence* da Nesta, a fundação para a inovação britânica (Puttick, R. e Ludlow, J. (2012) - *Standards of evidence for impact investing*. London: Nesta. Disponível em https://media.nesta.org.uk/documents/standards_of_evidence_for_impact_investing.pdf

⁵ IFLA. Library Map of the World Team (2018). *Libraries and Sustainable Development Goals (SDGs) – a storytelling manual*.

profissionais de Informação Documentação a estruturarem as “estórias” sobre as atividades e projetos das suas bibliotecas e os seus impactos na comunidade que servem. O *storytelling* é uma outra ferramenta narrativa que permite dar visibilidade aos diferentes contributos, baseando-se num outro tipo de evidências – os testemunhos – nos quais se podem misturar relatos de bibliotecários/as, utilizadores/as, elementos das comunidades e membros de partes interessadas. Aconselha-se a sua consulta para visualização de tipologia de exemplos.



Documentos de apoio

1

Glossário

Lista alfabética dos termos-chave utilizados no *Guia*

Alinhamento de estratégias	<p>O alinhamento estratégico é um processo contínuo de ajustes que as bibliotecas podem utilizar para obter a interligação entre os objetivos de desenvolvimento sustentável e as estratégias locais desenvolvidas anualmente, com o intuito de obter um posicionamento chave para o sector das bibliotecas, alinhado com estratégias mundiais.</p> <p>O alinhamento é multidimensional e centra-se no desenvolvimento de diversas formas de formulação e implementação de estratégias no tempo certo e em harmonia com as estratégias do sector, podendo ainda implicar ações de redirecionamento a qualquer momento. A promoção do alinhamento deve ser cíclica, representada pelo ajuste contínuo dos objetivos e recursos organizacionais com os ODS.</p> <p>Estes alinhamentos evidenciam a forma como os ODS <i>se alinham com a missão e atividade das bibliotecas</i> e ainda as <i>várias modalidades em que as bibliotecas se podem alinhar com os ODS</i>. Estas evidências são determinantes para que as bibliotecas integrem as dinâmicas internacionais.</p>
Evidência	<p>Pode ser qualquer tipo de informação ou dado que se usa para responder a uma questão. A informação / dado recolhido torna-se uma <i>evidência</i> quando é usado para demonstrar o contributo da(s) biblioteca(s) para o desenvolvimento sustentável, a prossecução de um objetivo ou meta⁶, as formas de alinhamento adotadas ou entender os vários impactos obtidos.</p>
Impacto	<p>É o efeito que um projeto ou atividade da biblioteca tem num indivíduo ou grupo. Em função do objetivo definido para esse projeto ou atividade, assim este/a irá ser gerador de mudanças (impactos) relativamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento e Compreensão (ex.: aprender algo novo ou melhorar)

⁶ Adap. de Bill & Mellinda Gates Foundation (2015). *Global libraries impact planning and assessment guide*, p. 9. Disponível em <http://www.publiclibraryadvocacy.org/wp-content/uploads/2015/06/IPA-Guide-2015.pdf>

	<ul style="list-style-type: none"> • Competências (ex.: fazer as coisas melhor ou mais rapidamente) • Comportamento e Progressão (ex.: fazer as coisas de forma diferente) • Atitudes e Valores (ex.: confiança, sentimento de integração, empoderamento, etc.) • Qualidade de vida (ex.: em áreas como o emprego, saúde, vida social, etc.)¹
ODS	Ver Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	São um conjunto de 17 objetivos globais estabelecidos pelas Nações Unidas, em 2015, que definem as prioridades e as aspirações do desenvolvimento sustentável. Compreendem 169 metas e devem ser implementados por todos os países até 2030. O documento que os formaliza designa-se <i>Transformando o nosso mundo: a Agenda para o Desenvolvimento Sustentável de 2030</i> , sendo conhecido por <i>Agenda 2030</i> .
Parte interessada	Conjunto de entidades ou pessoas com interesses nos resultados das bibliotecas e que serão influenciados por estes, sendo reconhecidas como partes interessadas no seu funcionamento e um dos seus principais fatores críticos de sucesso. O alinhamento com a Agenda 2030 integra uma das áreas chave dos negócios e da sociedade em geral, pelo que as expectativas das partes interessadas sobre o envolvimento das bibliotecas não devem ser desprezadas. Podem ser parceiros estratégicos no alinhamento.
Posicionamento	Posição da biblioteca em relação a uma referência - a Agenda 2030 -, relacionando o seu planeamento estratégico, resultados e impactos com os ODS. Os posicionamentos podem ser classificados como <i>reativos</i> , <i>proativos</i> ou <i>alinhados</i> .
Storytelling	<p>Pode traduzir-se por “Contar histórias”. Método narrativo que consiste na elaboração, por meio de palavras e/ou imagens, de uma história baseada em evidências consistentes.</p> <p>A IFLA recomenda que as bibliotecas utilizem este método para estruturarem os seus esforços de promoção do seu contributo para a Agenda 2030 e construam, assim, histórias que respondam a três questões:</p> <p>Porquê? (A descrição do problema ou do desafio a que a biblioteca procurou responder através de determinada atividade ou projeto).</p> <p>Quem fez o quê, como e quando? (Breve descrição da atividade ou projeto).</p> <p>E daí? (Descrição do impacto na comunidade e evidência(s) do seu contributo para o desenvolvimento sustentável local, regional ou nacional⁷).</p>

⁷ Adap. IFLA. Library Map of the World Team (2018). *Libraries and Sustainable Development Goals (SDGs) – a storytelling manual*.

2

Lista de fontes de informação

Sugestão de fontes de informação relevantes para o alinhamento da(s) estratégia(s).

	Informação estratégica relevante	Fontes
Nível	Internacional	<p>Centro de Informação Regional das Nações Unidas para a Europa Ocidental (2016). <i>Guia sobre Desenvolvimento Sustentável: 17 objetivos para transformar o nosso mundo</i>. Disponível em: https://www.ine.pt/ngt_server/attachfileu.jsp?look_parentBoui=289432925&att_display=n&att_download=y</p> <p>Eurostat (2016). <i>Sustainable development in the European Union: a statistical glance from the viewpoint of the UN Sustainable Development Goals</i>. Disponível em: http://ec.europa.eu/eurostat/documents/3217494/7745644/KS-02-16-996-EN-N.pdf/ae6b7f9-d06c-4c83-b16f-c72b0779ad03</p> <p>Organização das Nações Unidas (2017). <i>Revised list of global Sustainable Development Goal indicators</i> (annex III). Disponível em: https://www.ine.pt/ngt_server/attachfileu.jsp?look_parentBoui=289532830&att_display=n&att_download=y</p> <p>UNESCO (2014) UNESCO Roadmap for Implementing the Global Action Programme on Education for Sustainable Development. UNESCO</p>
	Nacional	<p>Camões. Instituto da Cooperação e da Língua (2015). <i>Documento de posição de Portugal sobre a Agenda pós 2015</i>. Disponível em: http://www.instituto-camoes.pt/images/agendaPos2015/DocPosicao_POS2015.pdf</p> <p>Portugal. Ministério dos Negócios Estrangeiros (2017). <i>Relatório nacional sobre a implementação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável: Portugal</i>. Disponível em: https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/14966Portugal(Portuguese)2.pdf</p> <p>Instituto Nacional de Estatística (2018) <i>Objetivos de desenvolvimento sustentável - Indicadores para Portugal. Agenda 2030</i>. Disponível em https://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=332274994&PUBLICACOESmodo=2&xlang=pt</p>
	Regional / Municipal	<p>Exemplos:</p> <p>C.M. Oeiras: http://www.cm-oeiras.pt/pt/investir/estrategia/Paginas/Modelo-de-desenvolvimento-estrat%C3%A9gico-de-Oeiras.aspx</p> <p>C. M. Cascais: https://www.cascais.pt/area/cascais-2030 https://www.cascais.pt/sites/default/files/anexos/gerais/new/relatorio_base_para_a_adaptacao_local_dos_ods_em_cascais.pdf</p>
	Setorial	<p>Arts Council England (2012). <i>Generic Learning Outcomes</i>. Disponível em: https://www.artscouncil.org.uk/sites/default/files/S2D12_Detailed_framework.pdf</p> <p>Arts Council England - <i>Generic Social Outcomes: indicator bank for museums, libraries and archives</i>. Disponível em https://www.artscouncil.org.uk/generic-social-outcomes/additional-gso-resources</p> <p>Bill & Mellinda Gates Foundation (2015). <i>Global libraries impact planning and assessment guide</i>. Disponível em http://www.publiclibraryadvocacy.org/wp-content/uploads/2015/06/IPA-Guide-2015.pdf</p> <p>Dias, S.M. (2017). Environmental Sustainability for Public Libraries in Portugal: a first approach. <i>Electronic Green Journal</i>, 1(40). Disponível em: https://escholarship.org/content/qt9t8791rq/qt9t8791rq.pdf</p> <p>Garrido, M. & Wyber, S. (Org.) (2017) <i>Development and access to information</i>. The Hague: IFLA. Disponível em: https://da2i.ifla.org/sites/da2i.ifla.org/files/uploads/docs/da2i-2017-full-report.pdf</p>

		<p>IFLA (2015). <i>As bibliotecas e a implementação da Agenda 2030 da ONU</i>. Disponível em: https://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/libraries-development/documents/libraries-un-2030-agenda-toolkit-pt.pdf</p> <p>IFLA. Library Map of the World Team (2018). <i>Libraries and Sustainable Development Goals (SDGs) – a storytelling manual</i>. Disponível em https://librarymap.ifla.org/sdg-stories-about...</p> <p>Karioja, E. (2013). How to evaluate libraries' sustainability? An approach to an evaluation model and indicators. Disponível em: http://library.ifla.org/114/1/115b-karioja-en.pdf</p> <p>ONU (2014). <i>Sustainability Literacy Test: can universities be sure they are producing sustainability literate graduates?</i> Disponível em https://sustainabledevelopment.un.org/content/documents/1592Literacytestreport.pdf</p> <p>Pinto, L.G.; Ochôa, P. (2017). <i>Public libraries' contribution to Sustainable Development Goals: gathering evidences and evaluating practices</i>. Disponível em: http://library.ifla.org/1946/1/190-pinto-en.pdf</p>
	Organizacional	<p>Exemplos:</p> <p>GRI, UN Global Compact, World Business Council for Sustainable Development (WBCSD). (2017). <i>SGD COMPASS: Guia dos ODS para as Empresas: Diretrizes para implementação dos ODS na estratégia dos negócios</i>. Disponível em: http://cebds.org/wp-content/uploads/2015/11/Guia-dos-ODS.pdf</p> <p>NP ISO 26000 (2011). Linhas de orientação da responsabilidade social.</p> <p>OCDE (2015). <i>Diretrizes OECD para empresas multinacionais</i>. Disponível em http://www.tuacoecdmguidelines.org/Docs/TradeUnionGuide_Port.pdf</p>

3

Mapa de alinhamento

Representação do potencial (inter)relacionamento entre as dimensões que enquadram os impactos das atividades/projetos da biblioteca e os ODS.

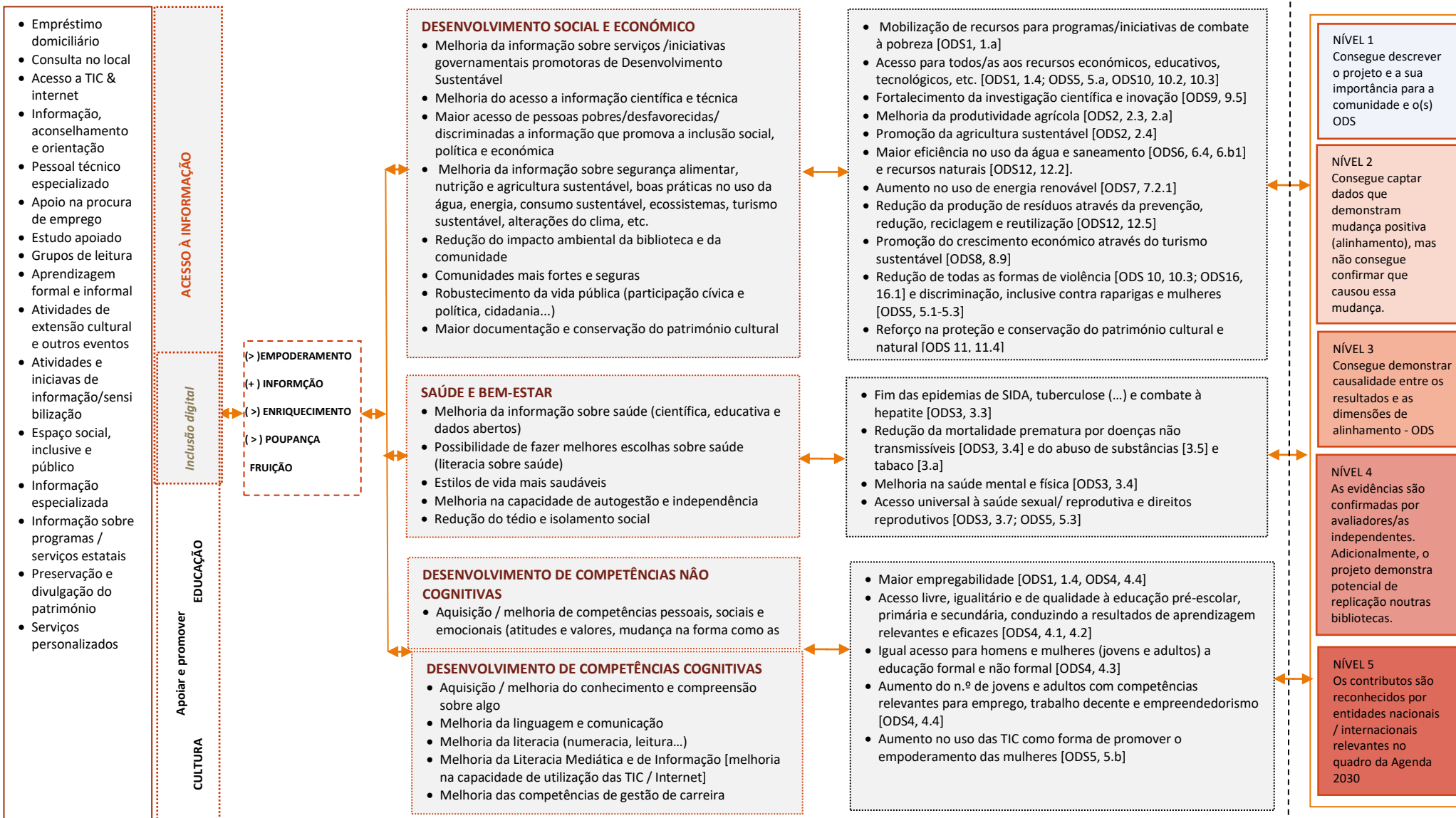
ATIVIDADES, SERVIÇOS E RECURSOS DA BIBLIOTECA

BENEFÍCIOS PESSOAIS IMEDIATOS

DIMENSÕES DE ALINHAMENTO PARA A BIBLIOTECA

AGENDA 2030: [ODS, META]

NÍVEIS DE EVIDÊNCIA




4


Medidas e indicadores


Medidas e indicadores transversais potencialmente aplicáveis à generalidade dos ODS e exemplos de indicadores, medidas e outras evidências específicas


ODS	Dimensão de alinhamento [resultados]	MÉTODOS para recolha de evidências do contributo das bibliotecas para a Agenda 2030			Fonte / Obs.
		Tipo	Medidas / Indicadores transversais	Exemplos de evidências	
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17	Desenvolvimento social e económico Saúde e bem-estar Desenvolvimento de competências não cognitivas Desenvolvimento de competências cognitivas	Inferição [dados sobre resultados] [Indicadores de desempenho de bibliotecas]	ACESSO À INFORMAÇÃO <ul style="list-style-type: none"> N.º atividade/iniciativas sobre X ou dirigidas a Y N.º pessoas que participaram na atividade X [por sexo, idade, público-alvo...] N.º conteúdos para sensibilização/educação divulgados sobre X N.º utilizadores/as que consultaram esses conteúdos N.º de recursos de informação especializada sobre X N.º utilizadores/as que utilizaram esses recursos [por sexo, idade...] 		Adap ISO 11620. Adap. ISO 16394 Adap. <i>GL impact planning and assessment guide</i>
Solicitação [Questionários, entrevistas, grupos de foco, etc.] [As pessoas dizem que...]		<ul style="list-style-type: none"> N.º de utilizadores/as que encontraram a informação de que necessitavam graças aos serviços prestados pela biblioteca N.º de utilizadores/as cujas decisões [X] tiveram por base a informação que obtiveram graças aos serviços prestados pela biblioteca N.º de utilizadores/as que consideraram que a informação obtida graças aos serviços da biblioteca que foi partilhada com outrem ajudou essa outra pessoa a tomar uma decisão sobre X 			
		Observação [observação estruturada / informal, diários, testes...]	EDUCAÇÃO - CULTURA As pessoas aprenderam algo sobre X. As pessoas divertiram-se e sentiram-se enriquecidas e inspiradas pela experiência X. As pessoas que utilizaram o serviço / produto / equipamento X desenvolveram o conhecimento e compreensão sobre Y. As pessoas desenvolveram competências por via da utilização da biblioteca / serviço ou produto X. As pessoas tornaram-se mais autoconfiantes, motivadas e recetivas a outros pontos de vista. As pessoas decidiram mudar algo na sua vida depois de participarem na atividade X / utilizarem o produto Y As pessoas sentiram-se bem-vindas, respeitadas e apoiadas durante a sua aprendizagem As pessoas tiveram acesso às oportunidades de aprendizagem que queriam	Conhecimento e compreensão: “Given me an understanding of using computers. The Internet is the only way I can find the information I am after (Warwickshire Libraries).” “I learned that you can die of AIDS and nobody will want to play with you or even they probably won’t want to be your friend (Arizona Science Center)” “I think this is a good way to encourage children to read, this also encourages visits to the library and shows children how to get information for themselves (Big Summer Read 2002).” Competências: “My grandson of three had no interest whatsoever in writing, reading or drawing. Since using this scheme he has started to recognise words, write his name on his own and draw (Big Summer Read 2002)” “Through a reading group you can gain more insight into the book and see deeper meanings that you otherwise would have missed (Poole Library).” Atitudes e valores: “This is a brilliant exhibition – so stimulating and thought provoking – so diverse. I’ve never seen Joe (my 7 year old son) write so much poetry before – fantastic, Thank you – it	Adap. Arts Council England - <i>Generic Learning Outcomes</i>


ODS	Dimensão de alinhamento [resultados]	MÉTODOS para recolha de evidências do contributo das bibliotecas para a Agenda 2030			Fonte / Obs.
		Tipo	Medidas / Indicadores transversais	Exemplos de evidências	
				<p>showed a window into Joe that I'd never seen before – didn't know it was there – the exhibition opened up that window (Sainsbury Centre for the Visual Arts).</p> <p>As a dyslexic I found the thought of researching at the PRO a very daunting prospect – however the help and patience shown to me by your staff made my time at the PRO a very enjoyable experience and for that I thank you. (Public Record Office).”</p> <p><i>Fruição, inspiração e criatividade</i></p> <p>“As a dyslexic I found the thought of researching at the PRO a very daunting prospect – however the help and patience shown to me by your staff made my time at the PRO a very enjoyable experience and for that I thank you. (Public Record Office).”</p> <p><i>Comportamento e progressão</i></p> <p>“Before the session I depended on others to get info. Now (I have access through work) I feel more independent (University of Leicester Library).”</p> <p>“I come here to practice. I am just using the computer. The computer is now an accessory for living (Warwickshire Libraries).”</p>	


OBJETIVO GLOBAL #1 Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares 	Dimensão de alinhamento [resultados]	MÉTODOS para recolha de evidências do contributo das bibliotecas para a Agenda 2030			
		Tipo	Medidas / Indicadores	Exemplos de evidências	Fonte / Obs.
1.a Garantir uma mobilização significativa de recursos a partir de uma variedade de fontes (...) para proporcionar meios adequados e previsíveis para (...) implementar programas e políticas para acabar com a pobreza em todas as suas dimensões 1.4 Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os mais pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais no acesso aos recursos económicos, bem como no acesso aos serviços básicos, à propriedade e controlo sobre a terra e outras formas de propriedade, à herança, aos recursos naturais, às novas tecnologias e aos serviços financeiros...	Desenvolvimento social e económico	Inferição Solicitação Observação	1.a.1 Proporção de recursos alocados pela biblioteca diretamente a iniciativas para redução de pobreza Medidas e indicadores transversais: • Tópicos: Pobreza, Poupança, acesso a recursos... N.º utilizadores/as [pertencentes a grupos vulneráveis] que acederam a recursos/serviços através dos serviços da biblioteca N.º de utilizadores/as que consideraram que pouparam dinheiro em X graças à informação/recursos que obtiveram através dos serviços da biblioteca		Adap. Indicador Global 1.a.1 Adap ISO 11620. Adap. ISO 16394


OBJETIVO GLOBAL #2 Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e a melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável 	Dimensão de alinhamento [resultados]	MÉTODOS para recolha de evidências do contributo das bibliotecas para a Agenda 2030			
		Tipo	Medidas / Indicadores	Exemplos de evidências	Fonte / Obs.
2.1. Até 2030, acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os mais pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a uma alimentação de qualidade, nutritiva e suficiente durante todo o ano 2.3 Até 2030, duplicar a produtividade agrícola e o rendimento dos pequenos produtores de alimentos (...), inclusive através de garantia de acesso igualitário à terra e a outros recursos produtivos tais como conhecimento, serviços financeiros, mercados e oportunidades de agregação de valor e de emprego não agrícola 2.4 Até 2030, garantir sistemas sustentáveis de produção de alimentos e implementar práticas agrícolas resilientes, que aumentem a produtividade e a produção, que ajudem a manter os ecossistemas, que fortaleçam a capacidade de adaptação às alterações climáticas, às condições meteorológicas extremas, secas, inundações e outros desastres, e que melhorem progressivamente a qualidade da terra e do solo	Desenvolvimento social e económico	Inferição Solicitação Observação	1.a.1 Proporção de recursos alocados pela biblioteca diretamente a iniciativas para redução de pobreza Medidas e indicadores transversais: [por sexo, idade, público-alvo...] • Tópicos: Segurança alimentar, Alimentação de qualidade, Obesidade infantil... Medidas e indicadores transversais: [por sexo, idade, público-alvo...] • Tópicos: Agricultura biológica, Recursos genéticos, Técnicas agrícolas, Subsídios às exportações agrícolas.....		Adap. Indicador Global 1.a.1 Adap ISO 11620. Adap. ISO 16394 Adap ISO 11620. Adap. ISO 16394

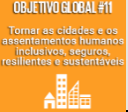
OBJETIVO GLOBAL #3 Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades 	Dimensão de alinhamento [resultados]	MÉTODOS para recolha de evidências do contributo das bibliotecas para a Agenda 2030			
		Tipo	Medidas / Indicadores	Exemplos de evidências	Fonte / Obs.
3.1 Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100 000 nados-vivos	Saúde e bem-estar	Inferição Solicitação Observação	<p>Medidas e indicadores transversais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tópicos: Cuidados pré-natais, Preparação para o parto, ... 		Adap ISO 11620. Adap. ISO 16394
3.3 Até 2030, acabar com as epidemias de SIDA, tuberculose, malária (...) e combater a hepatite (...) e outras doenças transmissíveis			<p>Medidas e indicadores transversais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tópicos: Prevenção e combate a epidemias – SIDA, hepatite, sarampo... 		Adap ISO 11620. Adap. ISO 16394
3.4 Até 2030, reduzir num terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis via prevenção e tratamento, ...			<p>Medidas e indicadores transversais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tópicos: Prevenção de doenças do aparelho circulatório, tumores malignos, doenças respiratórias, diabetes... 		Adap ISO 11620. Adap. ISO 16394
... e promover a saúde mental e o bem-estar			<p>Medidas e indicadores transversais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tópicos: Suicídio... <p>N.º utilizadores/as cuja saúde melhorou como resultado da informação a que acederam através dos serviços da biblioteca N.º utilizadores/as que usaram a tecnologia disponível na biblioteca para aceder a serviços de telemedicina N.º de utilizadores/as que consideraram que pouparam dinheiro em serviços de saúde graças à informação que encontraram através dos serviços da biblioteca</p> <p>As pessoas sentiram-se mentalmente estimuladas pela atividade X As pessoas sentiram que participarem na sessão as ajudou a manterem o corpo saudável / em forma. As pessoas consideraram que a sessão/atividade as ajudou a distanciarem-se dos problemas do dia a dia. As pessoas acharam que a sessão / atividade as ajudou a lidar com os problemas de saúde mental de forma positiva</p>	<p><i>Contribuição para o bem-estar físico e mental</i> «"Your thinking ability is sharpened", "Keeps your brain ticking over." Participants, Woodhorn Our Woodhorn project» «"A third user referred to how the library gave him something to 'look forward to' and 'helped [him] through a tough time'. One user now 'felt things were worth living for'." VIP project evaluators, MLA South East» «"This is good. It calms you down. When I came in I was angry, now I'm so chilled". Participant, Aquila Pottery project»</p>	Adap ISO 11620. Adap. ISO 16394 Adap. <i>GL impact assesment guide</i> Adap. Arts Council England - <i>Generic Social Outcomes</i>
3.5 Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas e o uso nocivo do álcool			<p>Medidas e indicadores transversais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tópicos: Comportamentos aditivos (Drogas, Álcool...) 		Adap ISO 11620. Adap. ISO 16394
3.6 Até 2020, reduzir para metade, a nível global, o número de mortos e feridos devido a acidentes rodoviários			<p>Medidas e indicadores transversais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tópicos: Prevenção rodoviária... 		Adap ISO 11620. Adap. ISO 16394
3.7 Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planeamento familiar, informação e educação (...)			<p>Medidas e indicadores transversais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tópicos: Saúde sexual e reprodutiva (Planeamento familiar, Gravidez na adolescência... 		Adap ISO 11620. Adap. ISO 16394
3.a Fortalecer a implementação da Convenção Quadro para o Controlo do Tabaco em todos os países, conforme apropriado			<p>Medidas e indicadores transversais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tópicos: Prevenção / combate ao tabagismo... 		Adap ISO 11620. Adap. ISO 16394

<p>OBJETIVO GLOBAL #4 Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, bem como promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos</p> 	<p>Dimensão de alinhamento [resultados]</p>	<p>MÉTODOS para recolha de evidências do contributo das bibliotecas para a Agenda 2030</p>		
		<p>Tipo</p>	<p>Medidas / Indicadores</p>	<p>Exemplos de evidências</p>
<p>4.1 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos completam o ensino primário e secundário, que deve ser de acesso livre, equitativo e de qualidade, conduzindo a resultados de aprendizagem relevantes e eficazes</p>	<p>Desenvolvimento de competências cognitivas</p>	<p>Inferição</p>	<p>N.º crianças e jovens (a) nos segundo e terceiro anos do primeiro ciclo do ensino básico; (b) no final do segundo ciclo do ensino básico; e (c) no final do terceiro ciclo do ensino básico, que participaram em atividades da biblioteca direcionadas para a promoção da proficiência em (i) leitura e (ii) matemática, por sexo e tipo de atividade</p> <p>N.º atividades da biblioteca direcionadas para a promoção da proficiência em (i) leitura e (ii) matemática, dirigidas a ..., por sexo e tipo de atividade</p>	<p>Adap. Indicador Global 4.1.1 [fonte do INE: OCDE – PISA]</p> <p>Adap. <i>GL impact planning and assessment guide</i></p> <p>Adap ISO 11620. Adap. ISO 16394</p>
		<p>Solicitação</p>	<p>N.º estudantes que utilizaram os serviços da biblioteca (ex.: WIFI, computadores, Internet, espaço físico, programa de tutoria...) para completar os T.P.C., por nível de ensino e sexo</p>	
		<p>Observação</p>	<p>Medidas e indicadores transversais: [por sexo, idade, tipo de atividade...]</p> <p>• Tópicos: Competências desenvolvidas – leitura, matemática...</p>	
		<p>Inferição</p>	<p>Taxa de participação em atividades de aprendizagem organizada (um ano antes da idade oficial de entrada para o 1º ciclo) realizadas pela biblioteca, por sexo e tipo de atividade</p>	
<p>4.2 Até 2030, garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, bem como cuidados e educação pré-escolar, de modo a que estejam preparados para o ensino primário</p>	<p>Desenvolvimento de competências cognitivas</p>	<p>Solicitação</p>	<p>Medidas e indicadores transversais: [por sexo, idade, tipo de atividade...]</p> <p>• Tópicos: Competências desenvolvidas, tipo de atividade ...</p>	<p>Indicador Global 4.2.2 [N.B.: INE usa indicador ≈)</p> <p>Adap ISO 11620. Adap. ISO 16394</p>
<p>Observação</p>		<p>Taxa de participação de jovens e adultos em sessões organizadas pela biblioteca para educação formal e não formal, nos últimos 12 meses, por sexo</p>		
<p>Inferição</p>		<p>Proporção de indivíduos com idade entre 18 e 64 anos que participaram em atividades de aprendizagem ao longo da vida organizadas pela biblioteca, por Sexo e Grupo etário [: 18-24 e 25-64 / 25-34, 35-44, 45-54 e 55-64]</p>		
<p>Solicitação</p>		<p>Medidas e indicadores transversais: [por sexo, idade, tipo de atividade...]</p> <p>Tópicos: Competências desenvolvidas, tipo de sessão ...</p>		
<p>4.3 Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e terciária, incluindo a universidade, com qualidade e a preços acessíveis</p>	<p>Desenvolvimento de competências cognitivas</p>	<p>Observação</p>	<p>Proporção de indivíduos com idade entre 18 e 64 anos que participaram em atividades de aprendizagem ao longo da vida organizadas pela biblioteca, por Sexo e Grupo etário [: 18-24 e 25-64 / 25-34, 35-44, 45-54 e 55-64]</p>	<p>Adap. Indicador Global 4.3.1</p> <p>Adap. INE [recolha quinzenal]</p> <p>Adap ISO 11620. Adap. ISO 16394</p>
<p>Inferição</p>		<p>INCLUSÃO DIGITAL</p> <p>Proporção de jovens e adultos que desenvolveram competências em tecnologias de informação e comunicação (TIC) graças aos serviços da biblioteca, por tipo de competência, sexo, atividade, público-alvo</p>		
<p>Solicitação</p>		<p>Proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que efetuaram na biblioteca atividades relacionadas com computador, por Tipo de atividades efetuadas no computador [: Copiar, mover ficheiro ou pasta; Utilizar ferramentas de copiar, colar num documento; Utilizar ferramentas básicas de aritmética em folha de cálculo; Compactar ficheiros; Instalar, ligar hardware; Criar programa informático; Utilizar uma folha de cálculo; Transferir ficheiros entre um computador e outros equipamentos] e por sexo</p>		
<p>Observação</p>		<p>Proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que efetuaram na biblioteca atividades relacionadas com computador, por Tipo de atividades efetuadas no computador [: Copiar, mover ficheiro ou pasta; Utilizar ferramentas básicas de aritmética em folha de cálculo; Compactar ficheiros; Instalar, ligar hardware; Criar programa informático; Utilizar uma folha de cálculo; Transferir ficheiros entre um computador e outros equipamentos] e por sexo</p>		
<p>4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilitações relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo</p>	<p>Desenvolvimento de competências cognitivas</p>	<p>Inferição</p>	<p>INCLUSÃO DIGITAL</p> <p>Proporção de jovens e adultos que desenvolveram competências em tecnologias de informação e comunicação (TIC) graças aos serviços da biblioteca, por tipo de competência, sexo, atividade, público-alvo</p>	<p>Adap. Indicador Global 4.4.1</p> <p>Adap. INE - Inquérito à Utilização de TIC pelas Famílias (IUTICF)</p>
<p>Solicitação</p>		<p>Proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que efetuaram na biblioteca atividades relacionadas com computador, por Tipo de atividades efetuadas no computador [: Copiar, mover ficheiro ou pasta; Utilizar ferramentas básicas de aritmética em folha de cálculo; Compactar ficheiros; Instalar, ligar hardware; Criar programa informático; Utilizar uma folha de cálculo; Transferir ficheiros entre um computador e outros equipamentos] e por sexo</p>		
<p>Observação</p>		<p>Proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que efetuaram na biblioteca atividades relacionadas com computador, por Tipo de atividades efetuadas no computador [: Copiar, mover ficheiro ou pasta; Utilizar ferramentas básicas de aritmética em folha de cálculo; Compactar ficheiros; Instalar, ligar hardware; Criar programa informático; Utilizar uma folha de cálculo; Transferir ficheiros entre um computador e outros equipamentos] e por sexo</p>		
<p>Inferição</p>		<p>Proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que efetuaram na biblioteca atividades relacionadas com computador, por Tipo de atividades efetuadas no computador [: Copiar, mover ficheiro ou pasta; Utilizar ferramentas básicas de aritmética em folha de cálculo; Compactar ficheiros; Instalar, ligar hardware; Criar programa informático; Utilizar uma folha de cálculo; Transferir ficheiros entre um computador e outros equipamentos] e por sexo</p>		

<p>OBJETIVO GLOBAL #4 Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, bem como promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos</p> 	<p>Dimensão de alinhamento [resultados]</p>	<p>MÉTODOS para recolha de evidências do contributo das bibliotecas para a Agenda 2030</p>			
		<p>Tipo</p>	<p>Medidas / Indicadores</p>	<p>Exemplos de evidências</p>	<p>Fonte / Obs.</p>
<p>4.5 Até 2030, eliminar as disparidades de género na educação e garantir a igualdade de acesso a todos os níveis de educação e formação profissional para os mais vulneráveis, incluindo as pessoas com deficiência, população autóctone e crianças em situação de vulnerabilidade</p>	<p>Desenvolvimento de competências cognitivas</p>		<p>Proporção de indivíduos com idade entre 16 e 74 anos que utilizaram na biblioteca a internet por tipo de atividades [: Participação cívica e política, Aprendizagem e vida profissional, Acesso à informação e uso de serviços...]</p> <p>Proporção de visitantes que utilizaram a Internet na biblioteca, por idade e sexo</p> <p>N.º de utilizadores/as pertencentes a grupos marginalizados cuja utilização de tecnologia (ex. Computador, Internet, Wifi, e-book...) aumentou graças aos serviços prestados pela biblioteca</p> <p>N.º de utilizadores para quem a biblioteca constitui o único ponto de acesso gratuito à Internet</p> <p>Medidas e indicadores transversais: [por sexo, idade, tipo de atividade, público-alvo...]</p> <p>Tópicos: Competências desenvolvidas, tipo de sessão, pessoas vulneráveis como público-alvo, mulheres...</p>		<p>Adap. INE - Inquérito à Utilização de TIC pelas Famílias (IUTICF)</p> <p>Adap. <i>GL impact planning and assessment guide</i></p> <p>Adap ISO 11620. Adap. ISO 16394</p>
<p>4.7 Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz e da não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável</p>	<p>Desenvolvimento de competências cognitivas e não cognitivas</p>		<p>Medidas e indicadores transversais: [por sexo, idade (= alunos/as), tipo de atividade...]</p> <p>Tópicos: Igualdade de Género, Direitos Humanos, Cidadania, Desenvolvimento Sustentável...</p> <p>N.º de utilizadores envolvidos em atividades de voluntariado e/ou em outras formas de participação cívica/tomada de decisão através dos serviços da biblioteca</p> <p>As pessoas consideram que estão mais conscientes das oportunidades para fazer voluntariado e que estão interessadas em participar.</p> <p>As pessoas consideram que desenvolveram competências úteis para a tomada de decisão.</p> <p>As pessoas dizem que melhoram a compreensão sobre quais são os seus direitos.</p>	<p><i>Fortalecimento da vida pública</i></p> <p>«[I am] now involved in other community projects and activities.» Volunteer, Education work with volunteers, Museums Luton».</p> <p>«The girls [...] also had the freedom to make their own choices and make their own decisions.» Worker, Berwick Youth Project:Fashion, Tyne and Wear Museums»</p> <p>«73% understand their rights better, with 83% of youth leaders agreeing with this statement.» NCCL Nottingham Galleries of Justice: Contemporary Mock Trials»</p>	<p>Adap ISO 11620. Adap. ISO 16394</p> <p>Adap. Arts Council England - <i>Generic Social Outcomes</i></p>

OBJETIVO GLOBAL #5 Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas 	Dimensão de alinhamento [resultados]	MÉTODOS para recolha de evidências do contributo das bibliotecas para a Agenda 2030			
		Tipo	Medidas / Indicadores	Exemplos de evidências	Fonte / Obs.
5.1 Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas, em toda a parte	Desenvolvimento social e económico	Inferição Solicitação Observação	Medidas e indicadores transversais: • Tópicos: Igualdade entre mulheres e homens, Estereótipos...		Adap ISO 11620. Adap. ISO 16394
5.2 Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico, a exploração sexual e de outros tipos de exploração			Medidas e indicadores transversais: • Tópicos: Violência doméstica, Violência de género, Abuso sexual, tráfico...		
5.3 Eliminar todas as práticas nocivas, como os casamentos prematuros, forçados e envolvendo crianças, bem como as mutilações genitais femininas			Medidas e indicadores transversais: • Tópicos: Casamentos prematuros, Mutilação Genital Feminina...		
5.4 Reconhecer e valorizar o trabalho de assistência e doméstico não remunerado (...), bem como a promoção da responsabilidade partilhada dentro do lar e da família ...			Medidas e indicadores transversais: • Tópicos: <i>Gap</i> salarial, Teto de vidro, Trabalho não remunerado, Conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal...		
5.5 Garantir a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de oportunidades para a liderança em todos os níveis de tomada de decisão na vida política, económica e pública			Medidas e indicadores transversais: • Tópicos: Participação das mulheres na tomada de decisão...		
5.6 Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos (...)			Medidas e indicadores transversais: • Tópicos: Contraceção, Planeamento familiar, Interrupção Voluntária da Gravidez...		
5.b Aumentar o uso de tecnologias de base, em particular as tecnologias de informação e comunicação, para promover a capacitação das mulheres			<i>Vid.</i> Medidas / Indicadores sugeridos para ODS 4, 4.4 e 4.5		

OBJETIVO GLOBAL #9 Construir infraestruturas resilientes, promover a industrialização inclusiva e sustentável e fomentar a inovação 	Dimensão de alinhamento [resultados]	MÉTODOS para recolha de evidências do contributo das bibliotecas para a Agenda 2030			
		Tipo	Medidas / Indicadores	Exemplos de evidências	Fonte / Obs.
9.5 Fortalecer a investigação científica, melhorar as capacidades tecnológicas de setores industriais em todos os países (...), até 2030, incentivar a inovação e aumentar substancialmente o número de trabalhadores na área de investigação e desenvolvimento por milhão de pessoas e a despesa pública e privada em investigação e desenvolvimento	Desenvolvimento social e económico Desenvolvimento de competências cognitivas	Inferição Solicitação Observação	Despesas com aquisição de recursos de informação especializada para apoio a atividades de investigação e desenvolvimento em percentagem das despesas totais anuais da biblioteca • N.º de recursos de informação especializada sobre X emprestados / consultados • N.º investigadores/as que utilizaram esses recursos [por sexo, idade...] • N.º de investigadores/as que encontraram a informação de que necessitavam graças aos serviços prestados pela biblioteca		Adap. Indicador Global 9.5.1 Adap ISO 11620. Adap. ISO 16394

 OBJETIVO GLOBAL #11 Tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis	Dimensão de alinhamento [resultados]	MÉTODOS para recolha de evidências do contributo das bibliotecas para a Agenda 2030			
		Tipo	Medidas / Indicadores	Exemplos de evidências	Fonte / Obs.
11.4 Fortalecer esforços para proteger e salvaguardar o património cultural e natural mundial	Desenvolvimento social e económico Saúde e bem-estar Desenvolvimento de competências cognitivas e não cognitivas	Inferição Solicitação Observação	Total da despesa (pública e privada) per capita gasta pela biblioteca na preservação, proteção e conservação de todo o património cultural, por tipo de património (cultural, natural, misto e por designação do Centro do Património Mundial), tipo de despesa (despesas correntes / de investimento), tipo de financiamento privado (doações em espécie, sector privado sem fins lucrativos e patrocínios) e tipo de iniciativa de proteção/salvaguarda (digitalização, restauro...) Medidas e indicadores transversais: Tópicos: Coleções especiais, Património cultural local, Digitalização,...	Adap. Indicador Global 11.4.1 Adap ISO 11620. Adap. ISO 16394	Adap. Indicador Global 11.4.1 Adap ISO 11620
11.7 Até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, particularmente para as mulheres e crianças, pessoas idosas e pessoas com deficiência			Proporção de área útil para o utilizador [em relação ao total de área da biblioteca] Área do Utilizador per Capita Visitantes per capita N.º de utilizadores/as da biblioteca [por sexo, idade, tipo de utilização]		Adap. Indicador Global 11.7.1 Adap ISO 11620

OBJETIVO GLOBAL #16 Promover sociedades pacíficas e inclusivas, acesso à justiça para todos e instituições eficazes, responsáveis e inclusivas	Dimensão de alinhamento [resultados]	MÉTODOS para recolha de evidências do contributo das bibliotecas para a Agenda 2030			
		Tipo	Medidas / Indicadores	Exemplos de evidências	Fonte / Obs.
16.1 Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade com ela relacionadas, em todos os lugares	Desenvolvimento social e económico	Inferição	Proporção de pessoas que se sentem seguras na biblioteca	<i>Fortalecer e tornar mais segura a comunidade</i> «The young people... learnt about drugs, about acting and the process of making a film and there were lots of positive role models...» Project Support Worker, Tackle It Project, Tyne and Wear Museums»	Adap. Indicador Global 16.1.4
		Solicitação	As pessoas consideram que compreendem agora melhor os factos sobre crime e comportamentos antissociais na sua área de residência.		Adap. Arts Council England - <i>Generic Social Outcomes</i>
		Observação	As pessoas consideram que estão mais conscientes dos problemas de segurança na sua comunidade, bem como sobre o que fazer para garantir a própria segurança. <i>Medidas e indicadores transversais:</i> • Tópicos: Segurança, Marginalidade, Comportamentos antissociais...		Adap ISO 11620. Adap. ISO 16394
16.2 Acabar com o abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra as crianças			<i>Medidas e indicadores transversais:</i> Tópicos: Proteção e Direitos das crianças, Abuso infantil...		Adap ISO 11620. Adap. ISO 16394
16.10 Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e os acordos internacionais			N.º utilizadores/as que pesquisaram informação do Estado (leis, regulamentos, formulários...) usando TIC disponíveis na biblioteca N.º utilizadores/as que utilizaram um serviço da Administração Pública (pagar impostos, pedir licenças, submeter um formulário...) a partir das TIC disponíveis na biblioteca.		Adap. <i>GL impact planning and assessment guide</i>

